

LIVRO DE RESUMOS



III JORNADAS INTERNACIONAIS DE SAÚDE PÚBLICA

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE: DESAFIOS E OPORTUNIDADES
06 E 07 DE JUNHO DE 2024
ISP Jean Piaget de Benguela



COORDENAÇÃO

Maria Gorete de Jesus Baptista

EDIÇÃO

Carlos Barnabé Upindi Pacatolo

Maria Gorete de Jesus Baptista

Colaboração



ISP JEAN PIAGET BENGUELA, Benguela, Angola
Julho de 2024

COMISSÃO CIENTÍFICA

Gorete Baptista, ISP Jean Piaget de Benguela, Instituto Politécnico de Bragança (IPB)
Carlos Pacatolo, Presidente do ISP Jean Piaget de Benguela
Isabel Catraio, ISP Jean Piaget de Benguela, Direção Municipal de Saúde
Luis Cruz - ISP Jean Piaget da Huíla, Lubango
Albano Ferreira- Universidade Katyavala Bwila, Benguela
Lucas Nhamba- Gabinete Provincial de Saúde do Huambo, Universidade José Eduardo dos Santos, Huambo
Pedro Magalhães- Universidade Agostinho Neto, Luanda
Nataniel Chinjengue- Universidade Katyavala Bwila, Benguela
Josias Chaves- Universidade José Eduardo dos Santos, Huambo
Daniel Capingana - Universidade Agostinho Neto, Luanda
Adília Fernandes-Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Ana Galvão- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Ana Pereira- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Fernando Pereira- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Josiana Vaz- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Juliana Almeida- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Manuel Brás- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Maria José Gomes- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Matilde Martins- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Olivia Pereira- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Silvia Ala- Estabelecimento Prisional de Bragança, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Teresa Correia- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Vera Lebres- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Paulo Alves- ISP Jean Piaget de Viseu, Portugal
Bruno Magalhães- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Vitor Rodrigues- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Javier Juanez- Universidade da Extremadura- Espanha
Kleiver Sanchez - Universidade de León- Espanha
Susana Herrera- Universidade da Extremadura- Espanha

ISBN: 978-989-35788-0-3

26. HIGIENE DAS MÃOS: QUE CAMINHO PERCORRIDO NUMA DÉCADA?.....	62
Irene Maria Fernandes Torres de Barros, Ângela Sofia Silva Fernandes, Maria Armanda Saldanha Pombo Ferreira, Carla Marisa De Sá Graça Miguel, Isabel Cristina Moura Nunes, Lúcia da Graça Pinto, Natália da Assunção Ledesma, Sandra Maria Carneiro Delgado Linhares	
27. AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DOS ENFERMEIROS SOBRE A GESTÃO ANTIMICROBIANA.....	64
Sandra Maria Carneiro Delgado Linhares, Gorete Baptista	
28. INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO E RESISTÊNCIA BACTERIANA EM PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL GERAL DE BENGUELA.....	66
Maria Leonor Soares Silva	
29. AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DOS ENFERMEIROS SOBRE O FEIXE DE INTERVENÇÕES DE PREVENÇÃO DA INFECÇÃO URINÁRIA ASSOCIADA A CATETER VESICAL.....	68
Luísa Margarida Alves Rodrigues, Matilde Delmina da Silva Martins	
30. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA VIA VERDE SÉPSIS NUM SERVIÇO DE URGÊNCIA.....	70
Piedade Alexandra Ladeira Dias, Matilde Delmina da Silva Martins	
31. ANÁLISE DA VIA VERDE TRAUMA DE UM SERVIÇO DE URGÊNCIA DO NORTE DE PORTUGAL.....	72
Júlia Maria Talhas Gonçalves, Matilde Delmina da Silva Martins	
32. ANÁLISE DA ADAPTAÇÃO DA PESSOA À OSTOMIA DE ELIMINAÇÃO INTESTINAL.....	74
Sílvia Marisa Gonçalves Bento, Matilde Delmina da Silva Martins	
33. MICROBIOMA INTESTINAL: O IMPACTO DA COLONIZAÇÃO POR BACTÉRIAS RESISTENTES AOS ANTIBIÓTICOS NA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE.....	76
Daniela Gonçalves	
34. RESILIÊNCIA MORAL DOS ENFERMEIROS EM ÉPOCA DE PANDEMIA COVID-19: <i>SCOPING REVIEW</i>	78
Jacinta Isabel Ribeiro Rodrigues, Gorete Baptista	
35. ENFERMAGEM: COMPETÊNCIA EMOCIONAL COMO FUNDAMENTO DA ASSERTIVIDADE.....	80
Dora Margarida Ribeiro Machado, Manuel Alberto Morais Brás, Assunção das Dores Laranjeira de Almeida	
36. A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NOS CUIDADOS DE SAÚDE: ATITUDES DOS ENFERMEIROS EM DIFERENTES CONTEXTOS DE TRABALHO.....	82
Maria Cristina Pinto Mendes, Manuel Alberto Morais Brás, Dora Margarida Ribeiro Machado	
37. SATISFAÇÃO PROFISSIONAL E INTENÇÃO DE TURNOVER: UM ESTUDO EM ENFERMEIROS PORTUGUESES.....	84
Olga Alexandra Moura Ramos, José Alberto Fernandes Traila Monteiro de Sá, Jacinta Maria Alves Pisco Gomes, Ana Maria Nunes Português Galvão, Maria José Almendra Rodrigues Gomes	

31. ANÁLISE DA VIA VERDE TRAUMA DE UM SERVIÇO DE URGÊNCIA DO NORTE DE PORTUGAL

Júlia Maria Talhas Gonçalves¹, Matilde Delmina da Silva Martins²

¹Enfermeira, Unidade Local de Saúde de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE, juliatalhas@gmail.com

² Professora, Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança- Research Centre for Active Living and Wellbeing (LiveWell)

Introdução: O trauma é lesão no organismo que pode estar associado à morte ou a incapacidades temporárias ou permanentes de extensão variável (Eurostat, 2023). O seu prognóstico depende da celeridade de cuidados de saúde adequados (Almeida, 2020). Os sistemas de saúde têm organizadas redes estruturadas de emergência para atender a essas situações, sendo em Portugal operacionalizada pela Via Verde Trauma (VVT), segundo diretrizes da Direção Geral de Saúde (DGS, 2022).

Objetivo: Analisar os casos de VVT num serviço de urgência do norte de Portugal, entre 2021 e 2022 .

Metodologia: Estudo transversal analítico, realizado em 204 participantes, que foram inseridos em VVT entre 2021 e 2022, num serviço de urgência (SU). Foi construída uma grelha para onde foi transposta a informação sobre sexo e idade da vítima, prioridade estabelecida pelo sistema de triagem de Manchester, tempo de permanência na sala de emergência, tipo de trauma e segmento afetado, critérios de ativação da VVT e causa subjacente ao trauma, destino do doente após os cuidados na sala de emergência (SE), altas e óbitos. O estudo obteve o parecer favorável da comissão de ética.

Resultados: Predominou o género masculino (75,0 %), com mais de 60 anos (41,7%) e triados cor laranja (93,6%). O nível de consciência foi o critério absoluto que determinou a ativação da VVT (19,1%), mais frequente e a queda de uma altura superior a três metros (19,6%) foi o critério relativo mais frequente. A principal causa de ativação da via verde trauma foram os acidentes de viação (55,4%), seguido das quedas (24,5%). O trauma fechado representou a esmagadora maioria (97,2%) dos traumas registados, que afetaram principalmente o segmento cranioencefálico (46,6%), seguido das extremidades e do torácico. Tiveram como destino outra valência do SU (72%). A taxa de mortalidade foi de 1,47%, ocorreram na SE e eram homens, com mais de 60 anos e triados com cor

vermelha, com traumatismo cranioencefálico fechado e com tempo em emergência superior a uma hora. Não se verificou associação da mortalidade com as restantes variáveis.

Conclusão: A VVT foi ativada maioritariamente em casos envolvendo o sexo masculino e pessoas mais velhas, por acidentes de viação e quedas, traumatismos cranioencefálico, das extremidades e torácicos. Sugerimos sensibilização dos profissionais para este perfil de doente admitido na urgência.

Palavras-chave: via verde trauma, mortalidade, serviço de urgência; trauma; enfermagem

Referências bibliográficas

Almeida, A., Ribeiro, C., Paes, P., Mota, L. & Príncipe, F. (2020). Perspetiva do enfermeiro em relação à via verde trauma. *Revista de Investigação & Inovação em Saúde*, 3(1), 55-66. <https://doi.org/10.37914/riis.v3i1.74>

Eurostat (2023). *Causes of death statistics*. https://ec.europa.eu/eurostat/statisticsexplained/index.php?title=Causes_of_death_statistics#Major_causes_of_death_in_the_EU_in_2020

DGS [Direção-Geral da Saúde] (2022). NORMA: 012/2022: *Via Verde do Trauma no Adulto*. Lisboa: Autor. Disponível: https://normas.dgs.min-saude.pt/wp-content/uploads/2023/03/norma_012_2022_via-verde-do-trauma-no-adulto.pdf